

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO DO ESTADO DO CEARÁ (SEPLAG)
INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERIOR

1º Trimestre/2010

Fortaleza-CE
Maio/2010

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Desiree Mota Custódio Gondim

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETORA-GERAL

Eveline Barbosa Silva Carvalho

ELABORAÇÃO

Alexsandre Lira Cavalcante

Ana Cristina Lima Maia

PUBLICAÇÃO

Mário Aragão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N

Ed: SEPLAN – 2 andar

60.839-900 – Fortaleza – CE

www.ipece.ce.gov.br

APRESENTAÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta o Boletim do Comércio Exterior do Ceará, referente ao primeiro trimestre de 2010.

O documento aborda o desempenho do comércio exterior cearense levando em consideração as exportações e importações com seus destaques, em termos de produtos, países de destino e de origem, principais empresas e municípios, fazendo, quando necessário, comparações com os resultados do País e da Região Nordeste.

Encontram-se no Anexo 1 os códigos utilizados para a classificação das mercadorias, segundo a Classificação de Mercadorias/Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) .

O IPECE, com a divulgação desse documento, procura atender a demanda do setor público e privado por informações de curto prazo sobre a economia cearense, especificamente do comércio exterior.

Eveline Barbosa
Diretora Geral do IPECE

SUMÁRIO

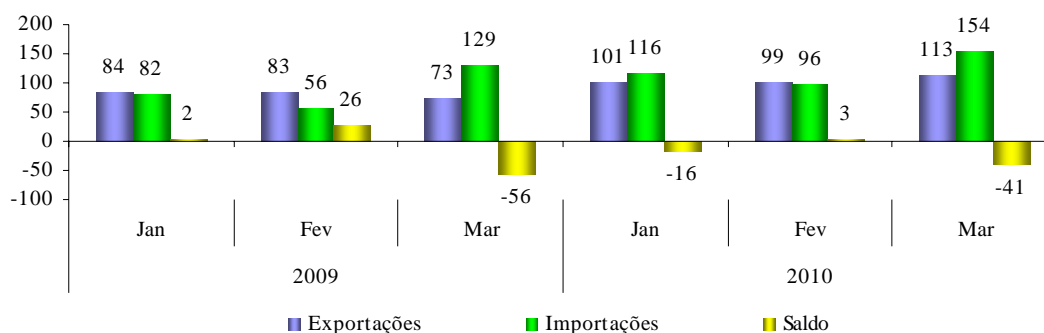
1	BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ	5
2	DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES	7
2.1	Exportações Cearenses no Contexto Nacional	7
2.2	Exportações Cearenses por Produto	9
2.3	Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais	12
2.4.	Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos	14
2.5	Empresas Exportadoras	17
2.6	Municípios Exportadores	19
3	DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES	23
3.1	As Importações Cearenses no Contexto Nacional	24
3.2	Importações por produtos	25
3.3	Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais	26
3.4	Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos	27
3.5	Empresas Importadoras	29
3.6	Municípios Importadores	30
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
	ANEXO 1	34

1 BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ

As exportações cearenses registraram o valor de US\$ 113,4 milhões no mês de março/10, maior valor exportado mensal no ano, tendo registrado um crescimento de 14,4% relação a fevereiro/10 que foi de US\$ 99,1 milhões. Na comparação com março/09, observou-se um crescimento de 54,7%, isso representou um ganho absoluto no valor exportado de US\$ 40,0 milhões. Esse desempenho nas vendas externas de março/10 acabou influenciando positivamente o valor médio mensal exportado pelo Estado no 1º trimestre/10 que foi de US\$ 104,4 milhões, sendo, portanto um valor recorde para o período, superior ao registrado em 2008 (US\$ 102,8 milhões) e 2009 (US\$ 79,9 milhões).

Já as importações cearenses no mês de março de 2010, registraram o valor de US\$ 154,3 milhões, apresentando também um crescimento de 60,6% em comparação com fevereiro/10, revertendo, assim, a queda nesse último mês comparado a janeiro do mesmo ano. As compras em março/10 foram as maiores desde o mês de agosto/08. Na comparação com março de 2009, quando foi importado o valor de US\$ 129,2 milhões, as importações cearenses apontaram um crescimento de 19,4%, resultando numa variação absoluta de US\$ 25,1 milhões. As compras médias do Estado no primeiro trimestre do ano totalizaram US\$ 122,3 milhões, recorde para o período, ficando acima do valor médio importado em 2008 (US\$ 121,5 milhões) e 2009 (US\$ 89,0 milhões).

Gráfico 1 – Balança Comercial – Ceará – 1º Trim./2009-2010 (US\$ milhões/FOB)



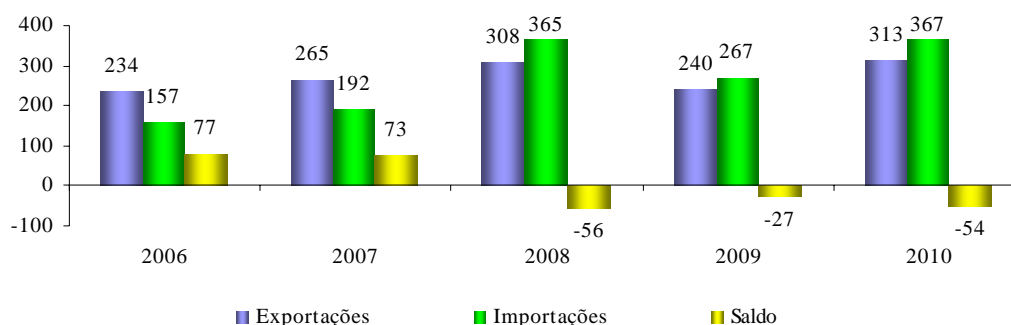
Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

Com esses movimentos no comércio exterior cearense, o saldo comercial do mês de março de 2010 voltou a ficar negativo pela segunda vez no ano (US\$ 40,9 milhões), graças ao crescimento nas importações terem superado em muito as exportações.

Na **análise trimestral** pode-se observar que as exportações do 1º trimestre/10 registraram o valor de US\$ 313,2 milhões, superior em 30,6% ao registrado em igual período de 2009. Vale dizer que esse foi o maior valor exportado para o período, ficando acima do registrado em 2008 (US\$ 308,4 milhões) e 2009 (US\$ 239,9 milhões). Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 366,9 milhões no 1º trimestre/10, valor recorde para período, registrando um crescimento de 37,4% comparado a igual período de 2009 (US\$ 267,1 milhões). Com esses movimentos, o Estado do Ceará apresentou novamente déficit comercial nesse período de US\$ 53,6 milhões, valor superior ao registrado em 2009 (US\$

27,1 milhões). Nos últimos três anos o Estado vem mantendo sucessivos déficits comerciais no primeiro trimestre do ano.

Gráfico 2 – Balança Comercial - Ceará – Trimestral/2006-2010 (US\$ milhões/FOB)



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Diante o exposto pode-se afirmar que tanto as exportações quanto as importações cearenses apresentaram uma clara tendência de recuperação nos três primeiros meses do ano, comparado a igual período de 2009, sendo mais intensa para as importações tanto em termos percentuais quanto em termos absolutos, o que pode ser reflexo do câmbio valorizado, além de avanços em projetos estruturantes desenvolvidos no Estado.

Quanto à **balança comercial brasileira**, as exportações registraram o valor de US\$ 15,7 bilhões no mês de março/10, ou seja, um crescimento de 28,9% ao registrado no mês de fevereiro do mesmo ano. Na comparação com o mês de março/09 (US\$ 11,8 bilhões), foi registrada também uma alta de 33,2%. Já as importações apresentaram no mês de março/10 um valor de US\$ 15,0 bilhões, ou seja, um crescimento de 27,6% em relação a fevereiro/10. Na comparação com o mês de março/09 (US\$ 10,0 bilhões), também foi identificado um aumento nas compras de 50,0%. Com esses movimentos o saldo comercial brasileiro no mês de março/09 se manteve positivo pela segunda vez consecutiva no ano em US\$ 668,3 milhões, sendo o maior desde o início do ano.

No acumulado de janeiro a março de 2010, o Brasil exportou o valor de US\$ 39,2 bilhões, registrando uma alta de 25,8% sobre igual período do ano passado (US\$ 31,1 bilhões). Isso representou um aumento absoluto de US\$ 8,0 bilhões quando comparado a igual período do ano anterior. Enquanto isso, as importações registraram o valor de US\$ 38,3 bilhões, ou seja, um crescimento de 36,1% na mesma comparação sobre igual período do ano passado (US\$ 28,1 bilhões). Isso significa que o Brasil importou a mais US\$ 10,1 bilhões quando comparado ao acumulado de 2009. Com essas altas observadas nas exportações e importações, no acumulado do ano até março de 2010, a balança comercial brasileira registrou novamente um superávit de US\$ 895,0 milhões, inferior ao registrado no mesmo período de 2009 (US\$ 3,0 bilhões).

2 DESEMPENHO DAS EXPORTAÇÕES

2.1 Exportações Cearenses no Contexto Nacional

No 1º trimestre de 2010, as exportações brasileiras continuaram sendo lideradas pelo estado de São Paulo com o valor de US\$ 10.742,1 milhões, concentrando 27,3% do valor total exportado pelo país nesse período. Tal participação ficou abaixo da registrada no mesmo período em 2009 (29,1%), devido principalmente ao crescimento do valor exportado por esse estado de 18,6%, ficar abaixo da média nacional de 25,8%.

Os estados de Minas Gerais com 12,3% e Rio de Janeiro com 11,5% registraram respectivamente, a segunda e a terceira maiores participações nas exportações brasileiras no acumulado dos três primeiros meses de 2010. Com isso, o Rio de Janeiro ganhou participação na pauta de exportações brasileiras. Neste período, estes três estados participaram conjuntamente com 51,2% do valor total exportado pelo país.

De janeiro a março de 2010 os estados que registraram as maiores taxas de crescimento nas exportações nacionais, em comparação com o mesmo período de 2009, foram: Tocantins (138,9%), Maranhão (116,6%), Rio de Janeiro (114,1%), Acre (85,7%), Espírito Santo (70,1%), Bahia (56,8%) e Pernambuco (51,4%), todos acima de cinquenta por cento. Na contramão, apenas cinco estados apresentaram queda nas exportações, Piauí (59,0%), Pará (13,1%), Amapá (9,1%), Rio Grande do Norte (7,5%) e Roraima (1,2%).

Em termos absolutos, os maiores ganhos de valor exportado ficaram por conta dos estados do Rio de Janeiro (US\$ 2,4 bilhões), São Paulo (US\$ 1,6 bilhões), Espírito Santo (US\$ 937,8 milhões), Bahia (US\$ 748,4 milhões) e Minas Gerais (US\$ 515,9 milhões), todos acima de meio bilhão de dólares. Variações negativas foram observadas em cinco estados, ficando as maiores por conta dos estados do Pará (US\$ 262,3 milhões), Piauí (US\$ 24,3 milhões), Rio Grande do Norte (US\$ 5,5 milhões) e Amapá (US\$ 5,5 milhões).

O Ceará registrou o 10º maior crescimento no valor exportado dentre todos os estados brasileiros no mesmo período, de 30,5%, ficando abaixo do crescimento da região Nordeste que foi de 56,3%, mas acima do nacional que foi de 25,8%. Com isso, o Estado registrou o 15º maior ganho absoluto nas exportações de apenas US\$ 73,3 milhões na mesma comparação. Apesar do bom desempenho nas vendas externas, o estado do Ceará manteve sua posição no *ranking* dentre os estados brasileiros, ocupando a 15ª posição, com uma participação de 0,80% do valor total vendido pelo país ao exterior no acumulado de janeiro a março de 2010, o que por sua vez foi superior a participação registrada no mesmo período de 2009 (0,77%).

Quanto a Região Nordeste, o valor exportado no acumulado de 2010 foi de US\$ 4,0 bilhões, tendo registrado um crescimento de 56,3% na comparação com igual período de 2009. As vendas da região Nordeste experimentaram a maior alta dentre todas as regiões brasileiras nesse período, passando a participar com 10,3% do valor exportado pelo país no acumulado do 1º trimestre/10, participação essa superior a registrada em igual período do ano passado (8,3%). Com a forte alta nas vendas nordestinas, provocadas principalmente, pela expansão nas vendas dos estados do Maranhão, Bahia e Pernambuco, essa região

passou a ocupar a 3ª posição no *ranking* do valor exportado dentre as regiões brasileiras, ou seja, uma posição acima daquela ocupada no mesmo período de 2009.

Tabela 1 – Exportações por Estados – Brasil – 1º Trim./2009-2010 (*)

Estados	1º Trim. 2010		1º Trim. 2010		Var Acum (%) 2010/09
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Rondônia	71.747	0,23	85.994	0,22	19,86
Acre	2.719	0,01	5.050	0,01	85,73
Amazonas	198.263	0,64	240.722	0,61	21,42
Roraima	4.348	0,01	4.295	0,01	-1,24
Pará	2.002.155	6,42	1.739.807	4,43	-13,10
Amapá	60.844	0,20	55.312	0,14	-9,09
Tocantins	10.742	0,03	25.664	0,07	138,91
Maranhão	386.852	1,24	838.133	2,14	116,65
Piauí	41.228	0,13	16.887	0,04	-59,04
Ceará	239.965	0,77	313.280	0,80	30,55
Rio Grande do Norte	73.389	0,24	67.832	0,17	-7,57
Paraíba	38.371	0,12	48.756	0,12	27,06
Pernambuco	201.760	0,65	305.471	0,78	51,40
Alagoas	275.060	0,88	373.868	0,95	35,92
Sergipe	15.656	0,05	16.777	0,04	7,16
Bahia	1.317.091	4,22	2.065.549	5,27	56,83
Minas Gerais	4.322.762	13,86	4.838.680	12,33	11,93
Espírito Santo	1.336.712	4,29	2.274.611	5,80	70,16
Rio de Janeiro	2.103.753	6,75	4.504.563	11,48	114,12
São Paulo	9.058.813	29,06	10.742.159	27,38	18,58
Paraná	2.198.908	7,05	2.564.527	6,54	16,63
Santa Catarina	1.418.851	4,55	1.577.248	4,02	11,16
Rio Grande do Sul	2.464.656	7,91	2.726.582	6,95	10,63
Mato Grosso	1.814.895	5,82	1.961.427	5,00	8,07
Goiás	624.590	2,00	786.224	2,00	25,88
Distrito Federal	22.738	0,07	28.065	0,07	23,43
Mato Grosso do Sul	299.120	0,96	432.012	1,10	44,43
Brasil	31.177.551	100,00	39.229.803	100,00	25,83

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) Valor das exportações em operações especiais no acumulado de 2010: US\$ 590,3 milhões.

O estado da Bahia liderou as exportações nordestinas com 51,0% do valor total exportado pela região no acumulado de janeiro a março de 2010, tendo registrado ganho de participação em relação à igual período do ano passado (50,9%). A segunda colocação ficou por conta do estado do Maranhão com participação de 20,7%, tendo apresentado forte ganho de participação relativa em relação ao ano de 2009 (14,9%), resultado do forte crescimento observado nas suas vendas acima de 100%. O estado das Alagoas ficou em terceiro lugar com 9,2% de participação, perdendo participação relativa na comparação com igual período de 2009 (10,6%) e em quarto lugar apareceu o estado do Ceará (7,7%) também registrando perda de participação com relação a igual período de 2009 (9,3%). A perda de participação de quase todos os estados da região Nordeste, a exceção da Bahia, deu-se principalmente por conta do forte aumento de participação das exportações do estado do Maranhão no período analisado.

2.2 Exportações Cearenses por Produto

Os cinco principais produtos vendidos pelo Ceará registraram crescimento nas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a março de 2010 comparado a igual período de 2009. Esses cinco produtos exportaram conjuntamente o valor de US\$ 245,5 milhões, valor superior em 28,6% ao valor exportado em igual período do ano anterior. Apesar desse forte incremento nas vendas, a participação conjunta dos cinco principais produtos exportados pelo Estado diminuiu de 79,5% em 2009, para 78,3% em igual período de 2010.

A pauta das exportações cearenses continua sendo liderada pelos **calçados e partes** que renderam divisas da ordem de US\$ 118,0 milhões, no período de janeiro a março de 2010, tendo vendido quase duas vezes e meia o que o segundo colocado na pauta vendeu. As exportações desse produto registraram alta de 33,6% na comparação com igual período do ano passado. Conseqüentemente, isto gerou um ganho de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 36,8%, em 2009, para 37,6% em 2010. Com esse desempenho o Estado ganhou um total de divisas da ordem de US\$ 29,7 milhões, apenas nesse produto. As vendas desse produto destinaram-se principalmente para os EUA (27,4%), Reino Unido (15,0%) e Argentina (13,3%).

As vendas de **castanha de caju**, segundo principal produto da pauta de exportações cearenses registraram o valor exportado de US\$ 47,5 milhões no acumulado até março de 2010, o que resultou num crescimento de 24,7% na comparação com igual período de 2009. Apesar do desempenho positivo ocorreu leve perda de participação desse produto na pauta de exportações do Estado, passando de 15,8%, em 2009, para 15,1% em 2010. Com isso, foi exportado a mais o valor de US\$ 9,4 milhões desse produto entre os dois períodos. As vendas desse produto concentraram-se principalmente nos EUA (63,3%), Líbano (6,1%), Canadá (5,1%) e Países Baixos (4,5%).

Já as exportações de **couros e peles**, que se mantém na terceira colocação no *ranking* dos principais produtos exportados cearenses, com valor de US\$ 41,4 milhões, registraram a maior alta dentre os cinco principais produtos exportados de 50,9% nas suas vendas em relação a igual período do ano de 2009, o que resultou em ganho de participação relativa na pauta de exportações estadual, passando de 11,4%, em 2009, para 13,2% em 2010. As vendas de couros e peles registraram o segundo maior ganho absoluto no período de US\$ 13,9 milhões a mais dentre todos os produtos analisados. As vendas desse produto destinaram-se principalmente para os EUA (34,5%), Itália (19,4%), República Tcheca (9,5%) e China (8,5%).

Com relação às exportações de **frutas**, o valor exportado foi de US\$ 24,4 milhões tendo registrado alta de apenas 2,9% em relação à igual período de 2009, ou seja, um aumento no valor exportado de US\$ 683,2 mil entre os dois períodos analisados. Apesar desse crescimento, esse produto registrou perda de participação relativa na pauta de exportações cearenses, passando de 9,9%, no acumulado até março de 2009, para 7,8% em igual período de 2010. As vendas de frutas destinaram-se principalmente para Países Baixos (34,6%), Reino Unido (29,9%), Espanha (26,7%), EUA (3,2%) e Itália (3,0%).

Tabela 2 – Exportações por produtos e itens selecionados – Ceará – 1º Trim./2009-2010 (*)

Produtos e itens selecionados	1º Trim. 2010		1º Trim. 2009		Var Acum (%) 2010/09
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Calçados e partes	88.353	36,82	118.086	37,69	33,65
Castanha de caju	38.085	15,87	47.501	15,16	24,72
Couros e Peles	27.434	11,43	41.406	13,22	50,93
Frutas	23.723	9,89	24.406	7,79	2,88
Têxteis	13.338	5,56	14.138	4,51	6,00
Consumo de bordo	2.141	0,89	11.353	3,62	430,34
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	9.826	4,09	10.940	3,49	11,34
Ceras vegetais	6.020	2,51	10.502	3,35	74,45
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	2.580	1,08	4.077	1,30	58,04
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	2.508	1,05	2.874	0,92	14,61
Vestuário	1.982	0,83	2.790	0,89	40,82
Produtos Metalúrgicos	4.500	1,88	2.539	0,81	-43,57
Granito Cortado em Blocos ou Placas	849	0,35	2.448	0,78	188,16
Mel Natural	3.208	1,34	2.278	0,73	-28,99
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	2.350	0,98	2.001	0,64	-14,86
Máquina de costura de uso doméstico	1.795	0,75	1.985	0,63	10,61
Óleos Lubrificantes sem Aditivos	0	0,00	1.900	0,61	---
Lagosta	1.901	0,79	1.315	0,42	-30,82
Outros sucos e extratos vegetais	160	0,07	1.209	0,39	653,95
Outros Peixes Congelados, Exc.Filés, Outras Carnes, Etc.	830	0,35	904	0,29	8,91
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	888	0,37	549	0,18	-38,16
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas,Lamelas Irregulares	256	0,11	437	0,14	70,79
Betume de Petroleo	299	0,12	289	0,09	-3,31
Outros Minerios de Manganês	165	0,07	222	0,07	34,75
Material de transporte	1.636	0,68	179	0,06	-89,09
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	91	0,04	161	0,05	76,98
Bulbos,Tuberculos,Rizomas,etc.Em Repouso Vegetativo	52	0,02	75	0,02	44,23
Outs. Máquinas Digit.P/Proc.Dados,C/Ucp,Mesmo C/Unid.E/S	1.027	0,43	23	0,01	-97,81
Outras Massas Alimenticias,Nao Cozidas,Nao Rechead.Etc.	933	0,39	0	0,00	-100,00
Camarão	228	0,09	0	0,00	-100,00
Demais Produtos	2.808	1,17	6.692	2,14	138,32
Ceará	239.965	100,00	313.280	100,00	30,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

(**) As exportações de Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro foram analisadas separadamente do grupo dos produtos metalúrgicos devido a seu crescimento de importância para as exportações do Estado.

(***) As exportações estão ranqueadas pelo valor exportado do acumulado de 2010.

Seguindo essa tendência, as exportações de **têxteis** também registraram perda de participação devido ao baixo crescimento de 6,0% na comparação dos dois períodos. No acumulado até março de 2009, sua participação foi de 5,5% da pauta passando para 4,5% em igual período de 2010. O valor exportado desse produto foi de US\$ 14,1 milhões,

permanecendo na quinta posição no ranking das exportações cearenses. O crescimento nas vendas desse setor resultou em ganho absoluto de US\$ 800,4 mil na comparação dos dois períodos. A Argentina apareceu como principal destino desse grupo de produtos (46,3%) sendo seguido pelos Países Baixos (10,2%) e Paraguai (9,6%).

No grupo dos vinte principais produtos exportados, o que registrou o maior crescimento no valor exportado no acumulado até março de 2010, comparado ao mesmo período em 2009 foram outros sucos e extratos vegetais com variação de 653,9%. Em seguida apareceram os seguintes produtos: consumo de bordo (430,3%); granito cortado em blocos ou placas (188,1%); ceras vegetais (74,4%); partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc (58,0%) e couros e peles (50,9%), todos acima de cinquenta por cento de variação. Fora do grupo dos principais destacaram-se, pelo elevado crescimento: caixas de papel ou cartão, ondulados (canelados) (76,9%); mica em bruto ou clivada em folhas, lamelas irregulares (70,7%); bulbos, tuberculos, rizomas, etc. em repouso vegetativo (44,2%) e outros minérios de manganês (34,7%). Merece ainda destaque as vendas de óleos lubrificantes sem aditivos que não apareceu na pauta de exportações em 2009, passando a registrar um valor de US\$ 1,9 milhão exportado no acumulado de janeiro a maio de 2010.

Dentre os que registraram as maiores quedas nas exportações, dentro do grupo dos vinte principais produtos, na mesma comparação, tem-se: produtos metalúrgicos (43,5%); lagosta (30,8%); mel natural (28,9%) e aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro (14,8%). Também fora do grupo dos vinte principais, destacaram-se pela forte queda nas vendas externas: camarão e outras massas alimentícias, não cozidas, não rechead. etc. que não foram mais exportados no período de janeiro a março de 2010, outs. máquinas digit.p/proc.dados,c/ucp, mesmo c/unid.e/s (97,8%); material de transporte (89,1%); móveis, mobiliário médico-cirúrgico (38,1%) e betume de petróleo (3,3%).

Em termos absolutos, os produtos que mais contribuíram para o aumento das exportações cearenses no acumulado até março de 2010, comparado com o mesmo período de 2009, foram: calçados e partes (US\$ 29,7 milhões); couros e peles (US\$ 13,9 milhões); castanha de caju (US\$ 9,4 milhões); consumo de bordo (US\$ 9,2 milhões); ceras vegetais (US\$ 4,4 milhão); óleos lubrificantes sem aditivos (US\$ 1,9 milhão); granito cortado em blocos ou placas (US\$ 1,5 milhão); partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc (US\$ 1,4 milhão); produtos da ind. de alimentos e bebidas (US\$ 1,1 milhões) e outros sucos e extratos vegetais (US\$ 1,0 milhão).

Dentre os produtos que registraram as maiores perdas de valor exportado destacam-se: produtos metalúrgicos (US\$ 1,96 milhão); material de transporte (US\$ 1,45 milhão); outs. máquinas digit.p/proc.dados,c/ucp, mesmo c/unid.e/s (US\$ 1,0 milhão) e outras massas alimentícias, não cozidas, não rechead. etc. (US\$ 932,8 mil).

Dados os movimentos dos produtos exportados pode-se afirmar que o ganho absoluto das vendas do Estado do Ceará de US\$ 73,3 milhões foi provocada principalmente pelos principais produtos da pauta devido ao forte crescimento nas vendas de couros e peles, calçados e partes e castanha de caju, que responderam conjuntamente por 72,4% do ganho de valor exportado no período.

2.3 Exportações Cearenses por Fator de Agregação e Setor de Contas Nacionais

Das exportações efetuadas pelo Estado do Ceará, no acumulado do primeiro trimestre de 2010, 69,6% foram de produtos industrializados e 26,8% foram de produtos básicos. As vendas de produtos industrializados cresceram 29,7% quando comparado a igual período de 2009, variação superior ao observado pelas vendas de produtos básicos que registrou crescimento de 20,4% na mesma comparação. É nítida a retomada do crescimento da participação dos bens industrializados na pauta de exportações cearenses no primeiro trimestre do ano de 2010, devido principalmente a intensa expansão do valor exportado desses produtos que gerou ganho absoluto acima de US\$ 49,8 milhões, superior a variação absoluta dos produtos básicos que foi de US\$ 14,2 milhões (Tabela 3 e Gráfico 3).

Tabela 3 – Exportações por fator de agregação - Ceará - 1997-2010 (*)

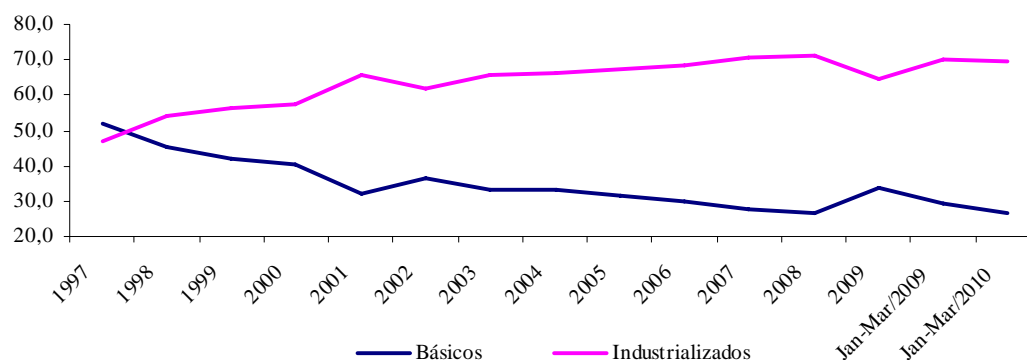
Anos	Básicos (*)	Part. %	Var %	Industrializados (*)	Part.%	Var %	Total (*)
1997	182.422	51,7	-8,2	165.785	47,0	-5,4	353.002
1998	160.906	45,3	-11,8	191.690	54,0	15,6	355.246
1999	156.062	42,0	-3,0	208.334	56,1	8,7	371.234
2000	199.099	40,2	27,6	285.389	57,6	37,0	495.339
2001	169.675	32,2	-14,8	346.117	65,6	21,3	527.668
2002	197.829	36,3	16,6	336.130	61,7	-2,9	545.023
2003	255.194	33,5	29,0	499.472	65,5	48,6	762.603
2004	286.934	33,3	12,4	570.504	66,2	14,2	861.568
2005	296.678	31,8	3,4	630.063	67,5	10,4	933.589
2006	288.085	30,0	-2,9	657.618	68,4	4,4	961.874
2007	316.423	27,6	9,8	809.251	70,5	23,1	1.148.357
2008	338.874	26,6	7,1	910.823	71,4	12,6	1.274.935
2009	362.025	33,5	6,8	700.521	64,9	-23,1	1.080.166
Jan-Mar/2009	69.817	29,1	---	168.007	70,0	---	239.965
Jan-Mar/2010	84.036	26,8	20,4	217.891	69,6	29,7	313.280

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

(**) O percentual restante se refere às operações especiais.

Gráfico 3 – Participação das exportações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação ao uso dos produtos, pode-se dizer que as exportações de bens de consumo no acumulado até março de 2010, totalizaram o valor de US\$ 213,9 milhões, resultado de uma alta nas vendas de 19,3% quando comparado ao mesmo período de 2009. Vale dizer que esses produtos registraram um ganho de valor exportado de US\$ 34,6 milhões na mesma comparação. Apesar desse bom desempenho, a participação desses bens foi reduzida no total da pauta de exportações cearenses, passando de 74,6%, no acumulado até março de 2009, para 68,3% em igual período de 2010 (Tabela 4 e Gráfico 6).

Essa perda de participação relativa dos bens de consumo foi provocado principalmente pela expansão significativa do valor exportado dos bens intermediários que foi de 49,1%, que resultou em ganho de valor exportado da ordem de US\$ 26,7 milhões, o que provocou forte ganho de participação relativa desses produtos, passando de 22,6%, no acumulado até março de 2009, para 25,9% no mesmo período de 2010. Dentro da categoria de bens intermediários, merece destaque o forte aumento nas vendas de insumos industriais de 54,4%, que teve aumentada sua participação de 21,7%, no primeiro trimestre de 2009, para 25,7% do total exportado no mesmo período em 2010.

Tabela 4 – Exportações por Setor de Contas Nacionais - Ceará – 1º Trim./2009-2010 (*)

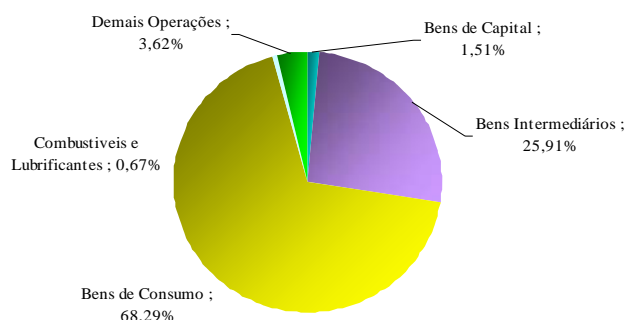
Categorias	1º Trim.2009		1º Trim.2010		Var Acum % 2010/09
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Bens de Capital	4.170	1,74	4.720	1,51	13,18
Bens de Capital (Exc.Equip.de Transporte Uso Industr.)	4.170	1,74	4.720	1,51	13,18
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	---	---	---	---	---
Bens Intermediários	54.420	22,68	81.182	25,91	49,18
Alimentos e Bebidas Destinados a Indústria	675	0,28	587	0,19	-13,06
Insumos Industriais	52.083	21,70	80.420	25,67	54,41
Peças e Acessórios de Equipamentos de	1.662	0,69	176	0,06	-89,44
Bens de Consumo	179.235	74,69	213.930	68,29	19,36
Bens de Consumo Duráveis	5.134	2,14	4.536	1,45	-11,64
Bens de Consumo Não Duráveis	174.101	72,55	209.394	66,84	20,27
Combustíveis e Lubrificantes	---	---	2.096	0,67	---
Demais Operações	2.141	0,89	11.353	3,62	430,34
Ceará	239.965	100,00	313.280	100,00	30,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Já as exportações dos bens de capital que apesar de terem registrado alta de 13,1% na comparação entre os dois períodos também perdeu participação relativa de 1,7% no acumulado até março de 2009 para 1,5% em igual período de 2010. Isso mostra certa desconcentração na pauta no que tange ao tipo de uso do produto exportado, a medida que a participação dos bens intermediários sofreu alta relativamente a perda de participação dos bens de consumo. Merece também destaque o crescimento nas vendas de combustíveis e lubrificantes que passou a registrar o valor de US\$ 2,0 milhões, no acumulado do primeiro trimestre de 2010, quando não havia exportado nada em igual período de 2009. Vale dizer que toda exportação desse produto é destinada para os EUA (Tabela 4 e Gráfico 6).

Gráfico 4 – Exportação por Setores de Contas Nacionais – Ceará – Acumulado até Março



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

2.4. Exportações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

No acumulado até março de 2010, o Ceará realizou negócios com 122 países diferentes, ou seja, sete países a mais que em igual período de 2009. Isso resultou em aumento do número de destinos da ordem de 6,1% sobre igual período de 2009. Apesar desse aumento no número de destinos as exportações cearenses ainda mantiveram-se bastante concentradas em poucos países.

Os cinco principais destinos das exportações cearenses no acumulado de janeiro a março de 2010 foram: Estados Unidos (US\$ 96,7 milhões), Reino Unido (US\$ 27,5 milhões), Argentina (US\$ 25,1 milhões), Itália (US\$ 17,5 milhões) e Holanda (US\$ 14,4 milhões). O valor exportado conjuntamente para esses países foi de US\$ 181,4 milhões, registrando alta de 23,2% na comparação com igual período de 2009. Apesar disso, a participação somada das vendas desses países apresentou queda passando de 61,3%, em 2009, para 57,9% do valor total exportado pelo Estado no acumulado até março de 2010. Isso ocorreu principalmente em função da queda observada nas vendas para Países Baixos e ao moderado crescimento das vendas para o Reino Unido e a Itália.

Para os **EUA** seguiram, principalmente, castanha de caju (US\$ 30,0 milhões), calçados (US\$ 32,3 milhões), couros e peles (US\$ 14,3 milhões), ceras vegetais (US\$ 3,6 milhões), sucos de outras frutas, prods. hortícolas, não fermentados (US\$ 3,4 milhões), complementos alimentares (US\$ 2,4 milhões); óleos lubrificantes sem aditivos (US\$ 1,9 milhão), máquinas de costura de uso doméstico (US\$ 1,05 milhão), lagosta (US\$ 1,05 milhão), mel natural (US\$ 1,03 milhão) e misturas de sucos, não fermentados (US\$ 1,01 milhão). Para o **Reino Unido** foram exportados, principalmente, calçados (US\$ 17,7 milhões); melões frescos (US\$ 5,3 milhões), bananas frescas ou secas (US\$ 1,47 milhão); castanha de caju (US\$ 1,42 milhão); mel natural (US\$ 673,4 mil) e melancias frescas (US\$ 505,3 mil). Para a **Argentina** foram vendidos calçados (US\$ 15,7 milhões); têxteis e vestuário (US\$ 7,9 milhões); cápsulas de coroa, de metais comuns para embalagem (US\$ 426,5 mil) e castanha de caju (US\$ 341,0 mil). Para a **Itália** foram vendidos couros e peles (US\$ 8,0 milhões); calçados (US\$ 6,3 milhões), castanha de caju (US\$ 1,08 milhão); melões frescos (US\$ 693,4 mil); granito cortado em bloco ou placas (US\$ 677,6 mil). Para a **Holanda** foram exportados melões frescos (US\$ 6,6 milhões); castanha de caju (US\$ 2,1

milhões), calçados (US\$ 1,9 milhão); têxteis (US\$ 1,4 milhão); mangas frescas ou secas (US\$ 607,7 mil) e melancias frescas (US\$ 517,2 mil).

Dentro do grupo dos vinte principais destinos das exportações cearenses, Indonésia (12.629,3%), Provisão para Navios e Aeronaves (490,5%), República Tcheca (383,3%), Dinamarca (343,7%), Japão (332,7%) e China (109,4%) foram os países que registraram os maiores crescimentos nas exportações cearenses no acumulado até março de 2010, quando comparado ao mesmo período em 2009. Em termos absolutos, o aumento conjunto das exportações para esses seis países nesse período foi de US\$ 20,1 milhões quando comparado ao ano anterior, sendo que quase metade desses foi somente para Provisões de Navios o que mostra o grande aumento nas exportações para esse destino.

Fora do grupo dos principais destinos, ainda merecem destaque países com elevadas taxas de crescimento, superiores a 400% tais como: Suécia (2.583,2%), Bahamas (1.932,9%), Taiwan (1.271,2%), Chipre (1.120,3%), Santa Lúcia (894,2%), Sérvia (625,9%) e Áustria (460,7%). As exportações conjuntas para esses sete países, no acumulado do até março de 2010, representaram um aumento de US\$ 3,1 milhões quando comparado ao mesmo período de 2009.

Ainda dentro do grupo dos principais países, aqueles que registraram as maiores quedas nas exportações cearenses, no acumulado de janeiro a março de 2010 quando comparado ao mesmo período de 2009 foram: Venezuela (49,1%), Países Baixos (17,2%), Portugal (6,3%) e França (5,9%). Em termos absolutos, a queda conjunta das exportações para esses quatro países foi de US\$ 6,5 milhões, quando comparado ao mesmo período em 2009.

Já fora do grupo dos principais países aparecem outros que apresentaram também queda significativa nas exportações cearenses, no acumulado do primeiro trimestre de 2010, comparado ao mesmo período de 2009, tais como: Antilhas Holandesas (99,9%), Montenegro (99,8%), Cuba (99,7%), Angola (94,1%), Bósnia-Herzegovina (81,1%), Jordânia (80,9%) e Namíbia (77,6%). A perda de valor exportado para esses sete países totalizou US\$ 3,7 milhões.

No acumulado de janeiro a março de 2010, o Ceará vendeu produtos para 122 países diferentes, sendo 100 recorrentes, enquanto 22 não apareciam nas exportações no mesmo período em 2009. As exportações para esses novos destinos totalizaram um valor de apenas US\$ 1,1 milhão e uma participação conjunta de 0,36% da pauta de exportações cearenses no período de janeiro a março de 2010.

Os vinte e dois novos destinos nas exportações cearenses no acumulado de janeiro a março de 2010, comparado a igual período de 2009, e em ordem de valor são: Tunísia, Lituânia, Camarões, Senegal, Irã, Timor Leste, Nova Zelândia, Iraque, Guiné-Bissau, Barbados, Benin, Zimbábue, Bahrein, Ilhas de Dominica, Ilha de Man, Guiné Equatorial, Maldivas, Mongólia, Luxemburgo, Ilhas Virgens (Britânicas), Ilhas Marshall e Antígua e Barbuda.

Vale destacar que outros quinze países estavam na pauta de exportações cearenses no acumulado de janeiro a março de 2009 e não mais em igual período de 2010, são eles: Nigéria, Líbia, Irlanda, Gabão, Nova Caledônia, República Eslovaca, Coreia do Norte, Eslovênia, Gâmbia, Moçambique, Congo, Bangladesh, Catar, Ilhas Virgens (Americanas) e

Letônia. O valor exportado para esses quinze países somava US\$ 2,0 milhões, registrando uma participação de 0,84% da pauta de exportações do acumulado de janeiro a março de 2009.

Oitenta e três países registraram incremento em suas compras de produtos cearenses no acumulado até março do ano de 2010 comparado ao mesmo período de 2009, totalizando um valor a mais exportado de US\$ 91,0 milhões, sendo que 23,0% desse valor foi influenciado pelas vendas para EUA e 13,8% para a Argentina.

Tabela 5 – Exportação por Países – Ceará – 1º Trim./2009-2010 (*)

Países	1º Trim. 2009		1º Trim. 2010		Var Acum (%) 2010/09
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Estados Unidos	75.780	31,58	96.739	30,88	27,66
Reino Unido	25.205	10,50	27.551	8,79	9,31
Argentina	12.535	5,22	25.114	8,02	100,35
Itália	16.253	6,77	17.581	5,61	8,17
Países Baixos	17.439	7,27	14.427	4,61	-17,27
Espanha	6.759	2,82	13.869	4,43	105,19
China	5.644	2,35	11.819	3,77	109,39
Provisão de Navios e Aeronaves	1.842	0,77	10.879	3,47	490,55
Alemanha	8.213	3,42	9.585	3,06	16,70
México	4.751	1,98	6.106	1,95	28,53
Paraguai	3.551	1,48	5.965	1,90	67,96
Canadá	4.027	1,68	5.446	1,74	35,23
Tcheca, República	910	0,38	4.400	1,40	383,34
França	3.621	1,51	3.406	1,09	-5,94
Dinamarca	736	0,31	3.265	1,04	343,74
Japão	754	0,31	3.261	1,04	332,78
Venezuela	6.255	2,61	3.178	1,01	-49,19
Líbano	1.926	0,80	3.061	0,98	58,98
Portugal	3.112	1,30	2.914	0,93	-6,37
Indonésia	20	0,01	2.603	0,83	12.629,37
Demais Países	40.631	16,93	42.110	13,44	3,64
Ceará	239.965	100,00	313.280	100,00	30,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Os países que mais contribuíram positivamente para o crescimento das exportações cearenses foram: EUA (US\$ 20,9 milhões), Argentina (US\$ 12,5 milhões), Provisão de Navios e Aeronaves (US\$ 9,0 milhões), Espanha (US\$ 7,1 milhões), China (US\$ 6,1 milhões), República Tcheca (US\$ 3,4 milhões), todos acima de US\$ 3,0 milhões. Já os países que mais influenciaram negativamente as exportações cearenses registrando as maiores quedas absolutas foram: Venezuela (US\$ 3,07 milhões), Países Baixos (US\$ 3,01 milhões), Colômbia (US\$ 1,43 milhão), Angola (US\$ 1,39 milhão), Nigéria (US\$ 1,17 milhão), Bósnia-Herzegovina (US\$ 1,07 milhão) e Vietnã (US\$ 1,03 milhão).

Tabela 6 – Exportação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trim./2009-2010 (*)

Blocos Econômicos	1º Trim. 2009		1º Trim. 2010		Var Acum (%) 2010/09
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
União Européia - UE	88.258	36,78	103.079	32,90	16,79
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	76.037	31,69	96.871	30,92	27,40
Mercado Comum do Sul - Mercosul	16.934	7,06	32.211	10,28	90,22
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	11.947	4,98	26.821	8,56	124,51
Aladi (Exclusive Mercosul)	20.588	8,58	16.975	5,42	-17,55
África (Exclusive Oriente Médio)	4.284	1,79	3.100	0,99	-27,63
Demais Blocos	21.917	9,13	34.223	10,92	56,15
Ceará	239.965	100,00	313.280	100,00	30,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Quanto aos blocos econômicos, o Ceará exportou no acumulado até março de 2010 para União Européia (US\$ 103,1 milhões), Estados Unidos (US\$ 96,8 milhões), Mercosul (US\$ 32,2 milhões), Ásia (US\$ 26,8 milhões), Aladi (US\$ 16,9 milhões) e África (US\$ 3,1 milhões) (Tabela 6). Vale destacar que nesse período, as vendas para o bloco da Ásia foram as que experimentaram o maior crescimento. Além disso, as compras do bloco do Mercosul quase que dobraram em igual período.

2.5 Empresas Exportadoras

A Grendene S.A continua sendo a principal empresa exportadora cearense tendo vendido o valor de US\$ 63,4 milhões no acumulado de janeiro a março de 2010. Em seguida apareceram na pauta de exportações a Cascavel Couros Ltda que exportou US\$ 32,2 milhões, seguida da Paquetá Calçados Ltda com US\$ 28,3 milhões, Intermelon Comercial Exportadora e Importadora com US\$ 13,4 milhões, Vicunha Têxtil S/A com US\$ 13,2 milhões, Vulcabras do Nordeste S/A com US\$ 12,5 milhões, Iracema Indústria e Comércio de Castanha de Caju com US\$ 11,0 milhões, Calçados Aniger Nordeste Ltda com US\$ 11,0 milhões, Petróleo Brasileiro S A Petrobras com US\$ 10,8 milhões e Companhia Brasileira de Resinas-Resibras que vendeu US\$ 10,0 milhões para o exterior para citar as dez maiores. A participação conjunta dessas empresas no valor total exportado pelo Estado, no acumulado até março de 2010, foi de 65,8%, participação superior à registrada no mesmo período de 2009 (59,2%). Vale destacar que a empresa Grendene S.A participou com 20,2% de tudo que foi exportado pelo Estado nesse período.

As vinte principais empresas exportadoras cearenses venderam conjuntamente, no acumulado do ano de 2010, um valor de US\$ 261,9 milhões, representando 83,6% das exportações totais do Estado, maior que a participação do mesmo período de 2009 (75,1%), onde foi registrado o valor exportado de US\$ 180,1 milhões. Isso significa que as exportações estão mais concentradas com relação ao número de empresas exportadoras.

No grupo das principais empresas, algumas apresentaram forte crescimento nas exportações cearenses dentre elas destacam-se: Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (515,0%); Vulcabras do Nordeste S/A (186,5%); Carnaúba do Brasil Ltda (151,6%); Cascaju Agroindustrial S/A (102,6%); Cascavel Couros Ltda (73,2%); Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda (58,0%). Ainda dentro do grupo das principais empresas merecem destaque duas por terem

exportado valores significativos no acumulado até março de 2010 são elas: Globest Ceara Mineradora Ltda que vendeu US\$ 3,49 milhões e Agrícola Cajazeira Ltda que vendeu 3,4 milhões, quando não havia vendido nada no mesmo período em 2009 (Tabela 7).

Vale ainda destacar o crescimento nas exportações das empresas fora do grupo das principais: Paraipaba Agroindustrial Ltda (1.423,1%); Petrobras Distribuidora S/A (565,8%); Olam Brasil Ltda (534,4%); Rodolfo G Moraes & Cia Ltda (137,3%); Dass Nordeste Calçados e Artigos Esportivos Ltda (116,0%) e Pontes Indústria de Cera Ltda (103,5%). A empresa Democrata Calçados e Artefatos de Couro Ltda que vendeu US\$ 901,7 milhões também merecem destaque por não ter participado da pauta de exportações em igual período no ano anterior aparecendo em 2010.

No grupo das principais empresas a que registrou a maior queda no valor exportado foi a Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (28,5%), sendo seguida da Calçados Aniger Nordeste Ltda (17,0%). Fora desse grupo apareceram Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda (73,0%); Dafruta Indústria e Comércio S/A (56,3%); Esmaltec S/A (14,0%); Cerapeles Ltda (11,2%); J.S. Tropical Comércio de Frutas Ltda (10,7%); Bananas do Nordeste S/A – Banesa (6,1%) e Cearapi Apicultura e Produtos Orgânicos Ltda (5,8%).

A empresa que mais contribuiu positivamente para o aumento das exportações cearenses foi a Grendene S/A tendo exportado US\$ 15,3 milhões a mais entre os acumulados de janeiro a março dos dois anos analisados, seguida pela Cascavel Couros Ltda (US\$ 13,6 milhões); Paquetá Calçados Ltda (US\$ 9,5 milhões); Petróleo Brasileiro S/A Petrobras (US\$ 9,1 milhões); Vulcabras do Nordeste S/A (US\$ 8,1 milhões); Cascaju Agroindustrial S/A (US\$ 4,7 milhões); Intermelon Comercial Exportadora e Importadora (US\$ 4,1 milhões); Globest Ceará Mineradora Ltda (US\$ 3,4 milhões); Agrícola Cajazeira Ltda (US\$ 3,4 milhões); Companhia Brasileira de Resinas-Resibras (US\$ 3,2 milhões) e Carnaúba do Brasil Ltda (US\$ 2,3 milhões) dentro do grupo das principais. Vale destacar que o incremento nas vendas do Estado foi de US\$ 73,3 milhões.

Já fora desse grupo das principais, merecem destaque as empresas Paraipaba Agroindustrial Ltda (US\$ 2,0 milhões), Petrobras Distribuidora S/A (US\$ 1,8 milhão), Pontes Indústria de Cera Ltda (US\$ 1,5 milhão), Olam Brasil Ltda (US\$ 1,2 milhão) e Democrata Calçados e Artefatos de Couro Ltda (US\$ 901,7 mil), sendo que esta última não participou da pauta em igual período de 2009.

A empresa que mais influenciou negativamente as exportações cearenses no grupo das principais, no acumulado até março de 2010, quando comparado com o mesmo período de 2009, foi Calçados Aniger Nordeste Ltda que exportou a menos US\$ 2,2 milhões, sendo seguida da Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda (US\$ 1,9 milhão). Fora do grupo das principais destacaram-se: Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda (US\$ 3,4 milhões); Dafruta Indústria e Comércio S/A (US\$ 3,0 milhões); Esmaltec S/A (US\$ 330,9 mil) e Cerapeles Ltda (US\$ 178,2 mil) na mesma comparação.

A Empresa Petróleo Brasileiro S/A Petrobras registrou o maior ganho de participação relativa de 2,73 pontos percentuais, passando a ocupar o nono lugar no ranking dentre as principais empresas exportadoras cearenses, seguida da Cascavel Couros Ltda com 2,54

p.p., Vulcabras do Nordeste S/A com 2,18 p.p., Paqueta Calçados Ltda com 1,22 p.p. e Cascaju Agroindustrial S/A 1,07 p.p., para listar os maiores ganhos, todas aparecendo no grupo das vinte principais, no acumulado até março de 2010, quando comparado com o mesmo período de 2009. Enquanto isso, as empresas que mais perderam participação na pauta foram: Calçados Aniger Nordeste Ltda com 2,02 p.p., Del Monte Fresh Produce Brasil Ltda com 1,58 p.p., Dafruta Indústria e Comércio S/A com 1,48 p.p. e Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda 1,27 p.p. na mesma comparação. As empresas Calçados Aniger Nordeste Ltda e Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda apesar da queda de valor exportado e da perda de participação relativa ainda se encontram no grupo das vinte principais empresas.

Tabela 7 – Exportações por Empresas – Ceará – 1º Trim./2009-2010 (*)

Empresas Selecionadas	1º Trim. 2009		1º Trim. 2010		Var Acum (%) 2010/09
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Grendene S/A	48.088	20,04	63.484	20,26	32,02
Cascavel Couros Ltda	18.598	7,75	32.227	10,29	73,28
Paquetá Calçados Ltda	18.799	7,83	28.362	9,05	50,87
Intermelon Comercial Exportadora e Importadora	9.277	3,87	13.428	4,29	44,75
Vicunha Têxtil S/A	11.944	4,98	13.226	4,22	10,73
Vulcabras do Nordeste S/A	4.375	1,82	12.537	4,00	186,56
Iracema Indústria e Comércio de Castanhas de Caju	9.261	3,86	11.081	3,54	19,65
Calçados Aniger Nordeste Ltda	13.261	5,53	11.007	3,51	-17
Petróleo Brasileiro S/A Petrobrás	1.770	0,74	10.885	3,47	515,01
Companhia Brasileira de Resinas-Resibras	6.786	2,83	10.004	3,19	47,41
Cascaju Agroindustrial S/A	4.654	1,94	9.433	3,01	102,68
Bermas Maracanaú Indústria e Comércio de Couro	8.611	3,59	8.928	2,85	3,69
Cia Industrial de Óleos do Nordeste Cione	4.935	2,06	6.822	2,18	38,24
Amendoas do Brasil Ltda	5.719	2,38	6.008	1,92	5,06
Fazenda Amway Nutrilite do Brasil Ltda	3.221	1,34	4.827	1,54	49,87
Usibras Usina Brasileira de Óleos e Castanha Ltda	6.740	2,81	4.819	1,54	-28,5
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda	2.580	1,08	4.077	1,30	58,04
Carnaúba do Brasil Ltda	1.527	0,64	3.842	1,23	151,61
Globest Ceará Mineradora Ltda	---	---	3.494	1,12	---
Agrícola Cajazeira Ltda	---	---	3.488	1,11	---
Demais Empresas	59.820	24,93	51.301	16,38	-14,24
Ceará	239.965	100,00	313.280	100,00	30,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

2.6 Municípios Exportadores

Um total de 37 municípios cearenses realizou vendas para o exterior no acumulado de janeiro a março de 2010. Desse total, 36 municípios foram recorrentes em relação a 2009 e apenas um município não estava presentes na pauta das exportações nesse período desse último ano, Barbalha. O valor total exportado por esses 37 municípios no período de janeiro

a março de 2010 foi de US\$ 316,9 milhões¹ sendo portanto maior em 25,4% na comparação com igual período de 2009.

As exportações para o único novo destino totalizou US\$ 36,5 mil. Vale dizer que outros oito municípios que estavam presentes na pauta de janeiro a março de 2009 não participaram mais do comércio exterior em igual período de 2010, representando assim, uma perda de US\$ 604,0 mil, sendo o maior deles as vendas de Jaguaribe.

O município de Sobral passou a liderar as exportações cearenses com US\$ 65,8 milhões, subindo uma posição na comparação com igual período de 2009, sendo seguido por Fortaleza (US\$ 61,9 milhões); Cascavel (US\$ 42,5 milhões); Maracanaú (US\$ 27,4 milhões); Itapagé (US\$ 18,4 milhões); Icapuí (US\$ 17,1 milhões); Horizonte (US\$ 12,5 milhões); Quixeramobim (US\$ 11,0 milhões); Uruburetama (US\$ 9,9 milhões) e Caucaia (US\$ 8,4 milhões). As exportações conjuntas para esses dez municípios representam 87,8% das exportações cearenses, superior a participação observada em 2009 (85,9%). Outros treze municípios exportaram valores entre um e cinco milhões de dólares: Ubajara, Aquiraz, Itarema, Aracati, Eusébio, Juazeiro do Norte, Crato, Paraipaba, Quixeré, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Pacajus e Santa Quitéria.

Dos trinta e sete municípios participantes do comércio exterior do Estado, um total de vinte revelaram crescimento em suas vendas. Os municípios que registraram os maiores crescimentos, dentro do grupo dos vinte principais, foram: Horizonte (163,1%), Cascavel (74,2%), Itapagé (57,3%), Caucaia (51,3%) e Icapuí (44,9%). Outros municípios fora do grupo dos principais também apresentaram forte altas, são eles: Paraipaba (1.063,4%), Quixadá (584,1%), Pacajus (371,4%), Jaguaruana (278,0%) e Itarema (105,6%).

No grupo dos principais municípios aqueles que registraram as maiores quedas foram: Quixeramobim (16,8%) e Maracanaú (7,6%). Fora desse grupo destacam-se os municípios de Russas (99,0%); Pacatuba (98,6%); Banabuiú (98,5%); Acaraú (72,6%); Camocim (67,5%); Jucás (62,5%); Senador Pompeu (62,1%) e Limoeiro do Norte (61,8%).

A contribuição conjunta positiva de vinte municípios que incrementaram suas vendas para o exterior no acumulado de janeiro a março de 2010 quando comparado a igual período de 2009, alcançou o valor de US\$ 84,2 milhões. Esse valor foi confrontado com as perdas absolutas de outros vinte e cinco municípios que resultou no valor de US\$ 19,8 milhões.

Os municípios de Cascavel (US\$ 18,1 milhões); Sobral (US\$ 17,9 milhões); Fortaleza (US\$ 12,0 milhões); Horizonte (US\$ 7,7 milhões); Itapagé (US\$ 6,7 milhões); Icapuí (US\$ 5,3 milhões); Caucaia (US\$ 2,8 milhões); Uruburetama (US\$ 2,8 milhões); Itarema (US\$ 2,1 milhões); Paraipaba (US\$ 2,0 milhões) e Ubajara (US\$ 1,7 milhão) destacaram-se por apresentarem as maiores contribuições positivas às exportações cearenses no acumulado do ano até março de 2010. Fora do grupo dos vinte principais municípios merecem destaque os incrementos das vendas dos municípios de Pacajus (US\$ 1,1 milhão); Jaguaruana (US\$ 619,8 mil); Santa Quitéria (US\$ 516,3 mil) e Quixadá (US\$ 225,4 mil) que também contribuíram positivamente com as vendas cearenses.

¹ A soma das exportações dos municípios é sempre maior que o valor total exportado pelo Estado no mesmo período.

Dentro do grupo dos vinte principais municípios aqueles que registraram as maiores quedas absolutas foram: Aracati que vendeu a menos US\$ 2,33 milhões, seguido de Aquiraz (US\$ 2,27 milhões); Maracanaú (US\$ 2,26 milhões) e Quixeramobim (US\$ 2,23 milhões). Fora desse grupo destacam-se a perda de valor exportado de Limoeiro do Norte (US\$ 3,3 milhões), Russas (US\$ 2,4 milhões) e Banabuiu (US\$ 985,6 mil). A seguir tem-se a descrição dos principais produtos exportados pelos principais municípios cearenses.

O principal produto exportado pelo município de **Sobral** foi calçados de borracha/plast. c/parte super. em tiras, etc (58,8%), sendo seguido por outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr., plást. (33,3%); minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados (5,3%); outs. calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plast. (0,6%); calçados impermeav. de borracha/plast.cobrimdo tornozelo (0,5%) e aparas e outs.desperdícios de couros,etc (0,3%), participando conjuntamente com 98,8% do total exportado pelo município. Vale destacar que as exportações do primeiro e do segundo produtos registraram os valores de US\$ 38,7 milhões e US\$ 21,9 milhões, respectivamente. Apenas o município de Sobral exportou minério de ferro para o exterior no período analisado.

O município de **Fortaleza** exportou principalmente castanha de caju; consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); ceras vegetais; óleos lubrificantes sem aditivo; outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras; caminhões-guindastes cap.max.de elev.>=60t,haste telesc; outros sucos e extratos vegetais; cápsulas de coroa, de metais comuns, p/embalagem; consumo de bordo - qq.outra mercadoria p/embarcações; redes de malhas com nós, etc. de outras matérias têxteis; pargo congelado; consumo de bordo - qq.outra mercadoria p/aeronaves; outs. frutas de casca rija, outs. sementes, preparos/conserv e betume de petróleo. Todos estes produtos registraram exportações no acumulado do ano de 2010 acima de US\$ 200 mil, com participações acima de 0,4% da pauta. A participação conjunta desses produtos foi de 93,9% do total exportado por este município, sendo que apenas as vendas de castanha de caju e consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações) representaram 54,9% e 22,0%, respectivamente, de tudo que foi vendido por esse município. Apenas o município de Fortaleza exportou consumo de bordo (combustíveis e lubrificantes para aeronaves e embarcações); óleos lubrificantes sem aditivo. Além disso, registrou-se uma forte queda nas vendas de arroz semibranqueado, etc. parboilizado, polido ou brunido. Vale a pena registrar o forte crescimento das exportações de consumo de bordo - combustíveis e lubrif.p/embarcações (475,9%); outras lagostas,congeladas,exceto as inteiras (82,7%) e castanha de caju,fresca ou seca,sem casca (26,4%) realizadas por esse município.

No município de **Cascavel**, as exportações de outs. couros/peles, int.bovinos, preparos. etc; castanha de caju, fresca ou seca, sem casca; couros/peles,bovinos,preparos.divid.c/a flor; outs.couros/peles,bovinos,incl. bufalos, úmidos; mel natural e outras obras de couro natural ou reconstituído responderam por 98,7% do total exportado pelo município no acumulado até março de 2010. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto respondeu por 57,8% das vendas para o exterior desse município. As vendas de outros sucos e extratos vegetais registraram um crescimento de 253,9% na comparação com igual período de 2009. Seguiram também essa tendência as vendas de outs. couros/peles, int.bovinos, preparos. etc e de castanha de caju, fresca ou seca, sem casca que registraram crescimentos de 90,5% e

99,6%, respectivamente. As vendas de mel natural apresentou comportamento dispare do apresentado pelos últimos dois produtos tendo registrado queda de 24,1%.

O município de **Maracanaú** exportou outs. couros/peles,int.bovinos,pena fl.prepars; tecido de algodão \geq 85%, fio color. denim, indigo, $p>200\text{g/m}^2$; tecido algodao $<85\%$, indigo blue/fibra sint/art. $p>200\text{g/m}^2$; aparelhos p/cozinhar /aquecer, de ferro, etc. combustiv. gas; placas/folhas ou tiras, de mica aglomerada/reconstituída; outs.tecidos de algodao \geq 85%, fio color.denim, $p>200\text{g/m}^2$; outs.tecidos algodao $<85\%$, denim/fibra sint/art. $p>200\text{g/m}^2$; tecido algodão $< 85\%$, color/fibr.sint/art.sarjad. $p>200\text{g/m}^2$; rolhas, outs. tampas e acess. p/embalagem, de metais comuns; tecido de algodão \geq 85%, branqueado, pto. sarjado, $p>200\text{g/m}^2$. Todos estes produtos registraram exportações no ano acima de US\$ 620,8 mil e apresentaram uma participação conjunta de 83,4% do total exportado por este município. Vale destacar que as exportações apenas do primeiro produto participou com 30,8% do total desse município e que as vendas desse produto registraram um alta de 3,5% quando comparado ao ano de 2009.

Enquanto isso, o município de **Itapagé** exportou principalmente outs. calçads. sol. ext. borr. /plást. couro/ nat. que participou com 96,9% e outs. calçads. sola ext./cour.nat.cobr.torn. que participou com 2,2% das vendas totais desse município. Vale dizer que as vendas de calçados por esse município sofreram forte alta na comparação com o ano anterior.

No município de **Icapuí**, foram exportados melões frescos; melancias frescas; bananas frescas ou secas; outros peixes congelados,exc.files,outros carnes,etc; mamões (papaias) frescos e outras lagostas, congeladas, exceto as inteiras. As exportações desses três produtos apresentaram crescimento quando comparado ao ano de 2009. Vale dizer que as vendas de melões frescos participou sozinha com 90,6% das vendas totais do município.

Já com relação ao município de **Horizonte** os principais produtos exportados foram outs.calç.cobr.tornoz.part.sup.borr.,plást.; outs.calcados de materia textil,sola de borracha/plast.; outras partes de calcados,etc.de outras materias; camisetas "t-shirts",etc.de malha de outs.mater.texteis e tailleurs de malha de fibras sinteticas, representando 92,6% do total exportado pelo município. Vale destacar que o primeiro produto participou com 64,5% das vendas realizadas por esse município no acumulado até março de 2010.

Já com relação ao município de **Quixeramobim** os principais produtos exportados foram outs. calçads. sol. ext. borr./plást.couro/nat.; outs. calç. cobr. tornoz. part. sup. borr. ,plást.; outs.calçads.sola ext./cour.nat.cobr.torn. e calcados p/outros esportes,de borracha ou plastico, representando 92,5% do total exportado pelo município. Vale destacar que o primeiro produto participou com 60,4% das vendas realizadas por esse município no acumulado até março de 2010.

Tabela 8 – Exportações por Municípios – Ceará – 1º Trim./2009-2010 (*)

Municípios Selecionados	1º Trim. 2009		1º Trim. 2010		Var Acum (%) 2010/09
	US\$	Part (%)	US\$	Part (%)	
Sobral	47.909.442	19,97	65.875.039	21,03	37,50
Fortaleza	49.877.651	20,79	61.946.097	19,77	24,20
Cascavel	24.422.387	10,18	42.563.020	13,59	74,28
Maracanaú	29.725.050	12,39	27.463.626	8,77	-7,61
Itapagé	11.721.934	4,88	18.445.697	5,89	57,36
Icapuí	11.808.714	4,92	17.113.176	5,46	44,92
Horizonte	4.779.266	1,99	12.575.260	4,01	163,12
Quixeramobim	13.261.489	5,53	11.025.548	3,52	-16,86
Uruburetama	7.076.724	2,95	9.916.042	3,17	40,12
Caucaia	5.554.254	2,31	8.407.958	2,68	51,38
Ubajara	3.221.144	1,34	4.974.123	1,59	54,42
Aquiraz	7.240.566	3,02	4.960.785	1,58	-31,49
Itarema	2.011.442	0,84	4.135.747	1,32	105,61
Aracati	6.230.459	2,60	3.896.697	1,24	-37,46
Eusébio	4.048.323	1,69	3.864.190	1,23	-4,55
Juazeiro do Norte	2.735.464	1,14	3.003.223	0,96	9,79
Crato	1.669.983	0,70	2.509.293	0,80	50,26
Paraipaba	192.074	0,08	2.234.690	0,71	1.063,45
Quixeré	3.051.156	1,27	2.104.202	0,67	-31,04
Itapipoca	1.230.613	0,51	2.095.397	0,67	70,27
Demais Municípios	2.197.140	0,92	4.170.363	1,33	89,81
Ceará	239.965.275	100,00	313.280.173	100,00	30,55

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1.000,00/FOB.

Dessa forma, pode-se observar que grande parte dos principais produtos exportados cearenses teve origem em poucos municípios do Estado, a exemplo da castanha de caju que ainda é basicamente exportada pelos municípios de Fortaleza e Cascavel; tecido de algodão >=85%, fio colorido denim, índigo, p>200g/m² onde Maracanaú é líder nas exportações deste produto; calçados de borracha/plástico com parte superior em tiras por Sobral; outs. couros/ peles, int. bovinos, pena fl. Prepars onde o principal município é Cascavel; calçados solado externo borracha/plástico couro natural onde os principais municípios são Itapagé e Quixeramobim; melões frescos onde o principal município é Quixeré e por último ceras vegetais onde os principais municípios exportadores são Fortaleza e Caucaia.

3 DESEMPENHO DAS IMPORTAÇÕES

As transações comerciais cearenses no primeiro trimestre de 2010 acompanharam a tendência de crescimento verificado na maioria dos estados brasileiros, reflexo da retomada das transações mundiais após a crise econômica mundial. Observou-se que os oito principais estados brasileiros importadores, que representam quase 85% das importações brasileiras, aumentaram suas compras internacionais. O mesmo ocorreu com o Ceará, onde

se registrou um aumento de 37,4% das importações no primeiro trimestre de 2010, quando comparado com o mesmo período de 2009. Mesmo com esse desempenho acima da média nacional, o Ceará passou a ocupar o 15º lugar do ranking das importações dos estados brasileiros, perdendo posição para o Distrito Federal.

3.1 As Importações Cearenses no Contexto Nacional

O estado de São Paulo perdeu participação no valor das importações brasileiras, mas ainda assim concentrou 38,4% do valor importado pelo Brasil. O Rio de Janeiro participou com 8,3% das importações brasileiras, o Rio Grande do Sul com 8% e Paraná com 6,9%. Em termos absolutos, São Paulo importou US\$ 14.716 milhões, representando um aumento de 24,2% com relação ao trimestre de 2009, Rio de Janeiro US\$ 3.182 milhões e Rio Grande do Sul US\$ 3.055 milhões, para citar apenas os três primeiros. Os estados que mais cresceram suas importações no primeiro trimestre de 2010, com relação a 2009, foram: Roraima (309,4%); Maranhão (215,9%); Piauí (207,5%); Rio Grande do Norte (178,3%); Mato Grosso (154,1%); Tocantins (139,2%); e Distrito Federal (129,9%). Apenas o Pará (-9,6%), o Espírito Santo e (-7,2%) e Mato Grosso do Sul (-2,3%) apresentaram redução no valor importado no primeiro trimestre de 2010, comparado com o mesmo período de 2009 (Tabela 9).

Nos três primeiros meses de 2010, o Brasil importou o valor de US\$ 38.337 milhões, apresentando um crescimento de 36% com relação ao mesmo período do ano passado. A expansão abrangeu todas as categorias de produtos, na seguinte ordem: combustíveis e lubrificantes (+43,3%), bens de consumo (+43,1%); matérias-primas e intermediários (+41,5%); e bens de capital (+17,5%).

Tabela 9 - Importações por Estado - Brasil – 1º Trimestre /2009-2010 (*)

Estado	1º Trimestre 2009		1º Trimestre 2010		Var % 10/09
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
São Paulo	11.849.491.700	42,04	14.716.105.884	38,39	24,19
Rio de Janeiro	2.613.974.253	9,27	3.181.821.401	8,30	21,72
Rio Grande do Sul	1.797.556.326	6,38	3.054.995.282	7,97	69,95
Paraná	1.809.138.366	6,42	2.642.250.293	6,89	46,05
Santa Catarina	1.661.858.933	5,90	2.586.124.842	6,75	55,62
Amazonas	1.389.561.458	4,93	2.179.658.609	5,69	56,86
Minas Gerais	1.478.373.097	5,24	1.987.378.499	5,18	34,43
Bahia	832.739.859	2,95	1.559.386.422	4,07	87,26
Espírito Santo	1.650.095.590	5,85	1.531.294.268	3,99	-7,20
Goiás	592.858.562	2,10	941.286.651	2,46	58,77
Maranhão	251.635.958	0,89	794.921.061	2,07	215,90
Mato Grosso do Sul	695.620.623	2,47	679.937.692	1,77	-2,25
Pernambuco	383.350.365	1,36	620.139.552	1,62	61,77
Distrito Federal	239.852.012	0,85	551.425.228	1,44	129,90
Ceará	267.013.437	0,95	366.929.238	0,96	37,42
Pará	283.312.837	1,01	256.149.373	0,67	-9,59
Mato Grosso	86.329.822	0,31	219.371.646	0,57	154,11
Paraíba	115.279.134	0,41	128.506.553	0,34	11,47

Rio Grande do Norte	30.328.419	0,11	84.398.647	0,22	178,28
Tocantins	24.243.325	0,09	57.999.155	0,15	139,24
Rondônia	35.300.701	0,13	49.425.194	0,13	40,01
Sergipe	42.308.492	0,15	42.449.409	0,11	0,33
Alagoas	21.119.325	0,07	42.118.735	0,11	99,43
Piauí	10.041.233	0,04	30.873.125	0,08	207,46
Amapá	5.619.927	0,02	6.657.487	0,02	18,46
Roraima	418.285	0,00	1.712.628	0,00	309,44
Acre	236.444	0,00	294.815	0,00	24,69
Brasil	28.189.381.042	100,00	38.337.455.039	100,00	36,00

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

Valor das importações especiais: US\$ 23,8 milhões.

3.2 Importações por produtos

A pauta de importação cearense continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos. Nesse primeiro trimestre de 2010 a importação desses produtos teve um aumento de 160,5% com relação ao mesmo período do ano passado, atingindo o valor de US\$ 123,9 milhões. O segundo produto da pauta foram reatores nucleares, máquinas e aparelhos e materiais elétricos, com crescimento de 80,1%, comparado com o primeiro trimestre do ano passado, atingindo o valor de US\$ 55,1 milhões. A importação de trigo aparece em terceiro lugar da pauta, com valor de US\$ 49,9 milhões.

Tabela 10 - Importações por produtos - Ceará - 1º Trimestre /2009-2010 (*)

Produtos e itens selecionados	1º trimestre		Var % 10/09
	2009 US\$ FOB	2010 US\$ FOB	
Produtos metalúrgicos	47.565.166	123.919.334	160,53
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico **	30.601.865	55.099.423	80,05
Trigo	34.941.941	49.928.429	42,89
Têxteis	13.898.665	35.125.501	152,73
Produtos químicos	33.639.668	26.044.805	-22,58
Combustíveis e minerais	1.622.897	18.947.267	1067,50
Óleo de dendê	2.629.373	5.702.421	116,87
Apar. Médicos, ópticos e de precisão	6.012.972	4.476.287	-25,56
Avioes a Turbojato, Etc. 2000kg < Peso <= 7000kg, Vazios	0	3.600.000	-
Outras partes e acess.p/motocicletas incl.ciclomotores	1.978.789	3.570.058	80,42
Peles e couros	6.136.542	3.109.777	-49,32
Helicópteros de Peso <= 2000kg, Vazios	0	2.576.129	-
Arroz semibranqueado, etc. n/parboilizado, polido, brunido	176.371	2.535.388	1337,53
Rolhas, tampas, etc.p/fechar recipientes, de plásticos	848.044	1.724.479	103,35
Papel jornal, em rolos	2.320.876	1.491.174	-35,75
Demais produtos	84.640.268	29.078.766	-65,64
Ceará	267.013.437	366.929.238	37,42

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

(*) Valores em US\$ 1,00/FOB

(**) exclusive eletrogêneo de energia eólica.

Além dos produtos metalúrgicos, também tiveram grandes crescimentos nas importações os produtos: arroz semibranqueado (1.337%); combustíveis e minerais (1.067%); têxteis

(152,7%); óleo de dendê (115,9%); e Rolhas, tampas, etc.p/fechar recipientes de plásticos (103,4%). Dos principais produtos que compõem a pauta de importação, quatro deles apresentaram queda no valor importado, foram eles: couros e peles (-49,3%), papel jornal (-35,8%); aparelho médico, óticos e de precisão (-25,6%); e produtos químicos (-22,6%).

3.3 Importações por Fator Agregado e Setores de Contas Nacionais

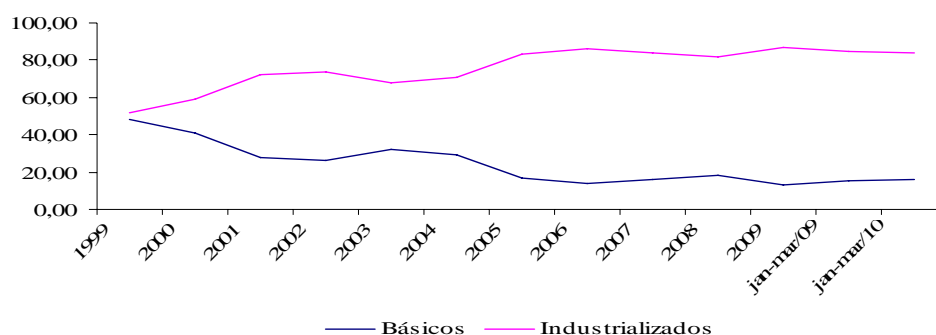
As importações cearenses de produtos industrializados corresponderam a 83,6% das importações do estado no primeiro trimestre de 2010, enquanto as operações envolvendo produtos básicos corresponderam aos 16,4% restantes. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, observou-se um aumento de 50,3% no valor dos produtos básicos importados e aumento de 35,1% no valor dos produtos industrializados (Tabela 11).

Tabela 11 – Importações por fator de agregação – Ceará - 1999-2010 (*)

Anos	Básicos	Part. %	Var %	Industrializados	Part.%	Var %	Total
1999	276.831	48,27	-4,12	296.644	51,73	-6,49	573.475
2000	293.086	40,82	5,87	424.835	59,18	43,21	717.920
2001	175.337	28,08	-40,18	448.979	71,92	5,68	624.317
2002	169.262	26,62	-3,46	466.648	73,38	3,94	635.910
2003	173.705	32,12	2,62	367.072	67,88	-21,34	540.777
2004	168.662	29,45	-2,90	404.078	70,55	10,08	572.739
2005	98.970	16,82	-41,32	489.513	83,18	21,14	588.484
2006	148.699	13,54	50,25	949.479	86,46	93,96	1.098.177
2007	229.651	16,34	54,44	1.176.024	83,66	23,86	1.405.675
2008	286.539	18,39	24,77	1.271.931	81,61	8,16	1.558.471
2009	160.525	13,05	-43,98	1.069.958	86,96	-15,88	1.230.348
jan-mar/09	40.029	14,99	-	226.985	85,01	-	267.013
jan-mar/10	60.177	16,40	50,33	306.752	83,60	35,14	366.929

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1.000/FOB.

Gráfico 5 - Participação das importações por fator agregado (%) – Ceará



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

Com relação ao uso dos produtos, no acumulado do ano de 2010, as importações de Bens de capital foram de US\$ 57,6 milhões, correspondendo a participação 15,7%. Enquanto a importações de Bens intermediários foi de US\$ 289,1 milhões, com participação de 78,8%. A importação de Bens intermediários teve crescimento de 84,9% quando comparado com o

mesmo período do ano passado. Já a importação dos Bens de consumo e combustíveis e lubrificantes apresentaram queda 31,7% e 44,6%, respectivamente (Tabela 12 e Gráfico 7).

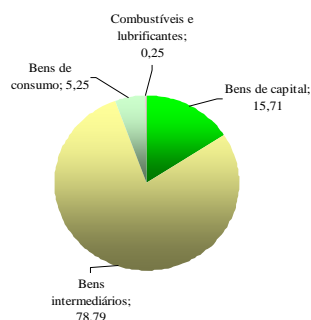
Quando analisado o aspecto de Setores de Contas Nacionais, 58,5% do valor importado pelo Ceará foram de bens intermediários, 30,3% foram de bens de capital, 10,6% de bens de consumo e 0,64% de combustíveis e lubrificantes (Gráfico 7).

Tabela 12 – Importações por Setor de Contas Nacionais - Ceará - 1º Trim. 2009-2010 (*)

Categorias	1º Trim.		Var Acum % 10/09
	2009	2010	
Bens de Capital	80.835.291	57.654.788	-28,68
Bens de Capital (Exc. Equip. de Transporte Uso Industr.)	75.803.670	51.478.659	-32,09
Equipamentos de Transporte de Uso Industrial	5.031.621	6.176.129	22,75
Bens Intermediários	156.358.488	289.120.630	84,91
Alimentos e Bebidas Destinados a Industria	38.938.689	52.117.840	33,85
Insumos Industriais	112.873.776	230.052.571	103,81
Peças e Acessórios de Equipamentos de Transporte	4.546.023	6.950.219	52,89
Bens Diversos	---	---	---
Bens de Consumo	28.196.761	19.254.793	-31,71
Bens de Consumo Duráveis	6.523.704	3.843.844	-41,08
Bens de Consumo Não Duráveis	21.673.057	15.410.949	-28,89
Combustíveis e Lubrificantes	1.622.897	899.027	-44,60
Demais Operações	---	---	---
Ceará	267.013.437	366.929.238	37,42

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) US\$ 1,00/FOB.

Gráfico 6 - Importação por Setores de Contas Nacionais - Ceará 2010



Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC.

3.4 Importações Cearenses por Países e Blocos Econômicos

A China continua sendo o principal país exportador para o Ceará. No primeiro trimestre de 2010 o valor importado foi de US\$ 87,5 milhões, correspondendo a 23,8% das importações cearenses. Os Estados Unidos aparece logo em seguida com valor de US\$ 46,1 milhões. Argentina assume o terceiro lugar com US\$ 41,8 milhões. Esses três países correspondem a 47,8% das importações cearenses.

Dentre os principais países que o Ceará importa aqueles que mais aumentaram suas vendas foram: Turquia (11.634%); Rússia (3.279%); e Ucrânia (1.333%). Enquanto que os países Índia (-85,2%) e Indonésia (-49,6%) reduziram suas vendas para o Ceará.

O Ceará importou da China principalmente produtos metalúrgicos e outras partes e acess.p/motocicletas incl.ciclomotore; dos Estados Unidos principalmente betume de petróleo e produtos metalúrgicos; e da Argentina principalmente trigo e cabos e outros condutores elétricos (Tabela 12).

Tabela 13 – Importação por Países – Ceará – 1º Trimestre /2009-2010 (*)

Países selecionados	1º Trimestre 2009		1º Trimestre 2010		Var % 10/09
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
China	63.984.167	23,96	87.463.900	23,84	36,70
Estados Unidos	9.762.512	3,66	46.123.080	12,57	372,45
Argentina	32.199.646	12,06	41.809.743	11,39	29,85
Alemanha	18.744.151	7,02	19.350.938	5,27	3,24
Turquia	124.910	0,05	14.657.434	3,99	11.634,40
Federação da Rússia	405.076	0,15	13.688.414	3,73	3.279,22
Uruguai	5.848.710	2,19	13.500.473	3,68	130,83
Itália	2.198.325	0,82	12.328.700	3,36	460,82
Taiwan (Formosa)	4.407.867	1,65	10.747.305	2,93	143,82
Colômbia	1.809.797	0,68	10.090.870	2,75	457,57
Índia	50.783.805	19,02	7.516.415	2,05	-85,20
Espanha	727.159	0,27	6.858.616	1,87	843,21
Ucrânia	441.368	0,17	6.325.248	1,72	1.333,10
Coréia do Sul	1.308.113	0,49	5.906.159	1,61	351,50
Vietnã	1.518.321	0,57	5.710.054	1,56	276,08
Republica da Moldova	0	0,00	5.585.135	1,52	-
França	1.303.927	0,49	5.281.606	1,44	305,05
México	4.673.739	1,75	5.242.007	1,43	12,16
Indonésia	8.990.201	3,37	4.532.484	1,24	-49,58
Austrália	3.093.544	1,16	3.997.975	1,09	29,24
Demais Países	54.688.099	20,48	40.212.682	10,96	-26,47
Ceará	267.013.437	100,00	366.929.238	100,00	37,42

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

O bloco econômico da Ásia continua liderando o ranking das importações cearenses com participação de 35,9%, puxado por países tais como China, Tawan e Índia. O MERCOSUL ocupa o 2º lugar, com participação de 15,9% seguido da União Européia, África, Estados Unidos e Aladi. Os blocos que mais cresceram nesse primeiro trimestre de 2010, comparado com o primeiro trimestre de 2009, foram Estados Unidos (372%), Aladi (exclusive Mercosul) (209,6%), União Européia (51,2%) e MERCOSUL (43,5%). Enquanto que os blocos da África (-76,7%) e Ásia (-10,8%) tiveram queda no valor das importações cearenses (Tabela 13).

Tabela 14 – Importação por Blocos Econômicos – Ceará – 1º Trimestre /2009-2010 (*)

Blocos Selecionados	1º Trimestre 2009		1º Trimestre 2010		Var % 10/09
	US\$ FOB	Part %	US\$ FOB	Part %	
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	147.422.760	55,21	131.620.925	35,87	-10,72
Mercado Comum do Sul - Mercosul	40.580.843	15,20	58.235.092	15,87	43,50
União Européia - UE	37.475.500	14,04	56.677.207	15,45	51,24
África (Exclusive Oriente Médio)	13.508.091	5,06	3.143.151	0,86	-76,73
Estados Unidos (Inclusive Porto Rico)	9.782.521	3,66	46.170.985	12,58	371,97
Aladi (Exclusive Mercosul)	6.670.565	2,50	20.653.881	5,63	209,63
Demais Blocos	11.573.157	4,33	50.427.997	13,74	335,73
Ceará	267.013.437	100,00	366.929.238	100,00	37,42

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.5 Empresas Importadoras

No acumulado de 2010, as vinte principais empresas importadoras do Ceará, totalizaram um valor de US\$ 269,6 milhões, correspondendo uma participação de 73,5% do total importado pelo estado. A Empresa Aço Cearense voltou a liderar o ranking das empresas importadoras do Ceará, com valor de US\$ 104,6 milhões. A empresa M. Dias Branco S.A. e Têxtil Bezerra de Menezes S.A. aparecem em seguida com um valor de US\$ 23,7 milhões e US\$ 20,0 milhões, respectivamente. Das vinte principais empresas cearenses importadoras, apenas seis apresentaram queda no valor das importações nos três primeiros meses de 2010, com relação ao mesmo período do ano passado, foram elas: Nufarm Indústria Química e Farmacêutica, Fresenius Kabi Brasil Ltda, Suzlon, Cesde Indústria de Comércio de Eletrodomésticos, Osasuna Participações Ltda, Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos L e Makro Engenharia Ltda. (Tabela 14).

Tabela 15 - Importações por Empresas – Ceará – 1º Trimestre /2009-2010 (*)

Empresas Selecionadas	1º Trimestre 2009		1º Trimestre 2010		Var.% 08/09
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Aço Cearense Industrial Ltda.	27.720.547	10,38	104.641.410	28,52	277,49
M Dias Branco S.A. Indústria e Comercio de Alim	20.192.591	7,56	23.675.264	6,45	17,25
Tbm - Têxtil Bezerra de Menezes S/A	4.364.227	1,63	20.040.351	5,46	359,20
Petróleo Brasileiro S A Petrobras	1.617.507	0,61	17.696.629	4,82	994,07
Grande Moinho Cearense	10.400.509	3,90	17.365.193	4,73	66,96
Águia S A	8.928.704	3,34	11.835.652	3,23	32,56
Nufarm Indústria Química e Farmacêutica S.A.	20.650.517	7,73	10.119.840	2,76	-50,99
Ceará Importação de Peças e Acessórias Ltda.	5.120.885	1,92	6.750.150	1,84	31,82
Fresenius Kabi Brasil Ltda.	7.000.137	2,62	6.562.867	1,79	-6,25
Vicunha Têxtil S/A.	1.752.291	0,66	6.240.130	1,70	256,11
Aço Cearense Comercial Ltda.	1.572.785	0,59	6.149.349	1,68	290,98
Porto do Pecem Geração de	87.785	0,03	5.690.414	1,55	6.382,22

Energia S/A					
Moinho Santa Lucia Ltda.	939.859	0,35	5.174.409	1,41	450,55
Cesde Indústria e Comercio de Eletrodomésticos	5.707.313	2,14	4.534.946	1,24	
					-20,54
Metalgrafica Cearense S A Mecesa	1.611.907	0,60	4.451.561	1,21	176,17
Osasuna Participações Ltda.	6.167.498	2,31	3.960.708	1,08	-35,78
Tecno Indústria e Comercio de Computadores Ltda.	1.086.934	0,41	3.841.013	1,05	
					253,38
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos L	7.218.275	2,70	3.758.309	1,02	
					-47,93
Alb Participações Ltda.	---	---	3.600.000	0,98	-
Makro Engenharia Ltda.	5.031.621	1,88	3.552.584	0,97	-29,39
Demais Empresas	129.841.545	48,63	97.288.459	26,51	-25,07
Ceará	267.013.437	100,00	366.929.238	100,00	37,42

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

3.6 Municípios Importadores

As importações cearenses do primeiro trimestre de 2010 foram realizadas por 39 municípios. A tabela abaixo destaca os vinte principais municípios importadores, no qual correspondem por 99,1% do valor total importado pelo Ceará. No topo do ranking encontra-se o município de Fortaleza, com participação de 41,7% das importações cearenses, seguidas dos municípios de Caucaia (29,0%), Maracanaú (10,5%), Aquiraz (3,4%) e São Gonçalo do Amarante (2,8%).

Os municípios que mais cresceram suas importações no primeiro trimestre de 2010, comparado com o mesmo período do ano anterior, foram: São Gonçalo do Amarante (10,574%); Aracati (2,633%); Pacajus (542,7%); e Barbalha (330,3%). No caminho oposto, os municípios que apresentaram maiores quedas foram: Jaguaruana (-21,7%); Maracanaú (-19,6%), Maranguape (-15,9%); e Quixeramobim (-13,1%).

O município de Fortaleza importou principalmente trigo, betume de petróleo, óleo de dendê, fio texturizado de poliésteres e aviões a turbo jato. Caucaia importou principalmente produtos metalúrgicos. Os produtos importados por Maracanaú foram principalmente herbicida a base de ácido, outros tipos de algodão não cardado nem penteado, chapas de ligas alumínio e outs.compostos heterocicl.cont.ciclo imidazol. Aquiraz importou trigo, máquinas e aparelho para indústria de panificação, rolhas, tampas, etc. p/fechar recipientes, de plásticos e polietileno sem carga, densidade<0.94,em forma primaria. E São Gonçalo do Amarante importou fosfato hidrogeno-ortofosfato de cálcio, outras maquinas e aparelhos de jato de areia/jato de vapor, etc. e outros tubos/perfis ocoss, de ferro/aço,s/cost.

Tabela 16 – Importações por Municípios – Ceará – 1º Trimestre/2009-2010 (*)

Municípios selecionados	1º Trimestre 2009		1º Trimestre 2010		Var % 10/09
	US\$ FOB	Part. %	US\$ FOB	Part. %	
Fortaleza	138.935.158	52,03	152.932.922	41,68	10,08
Caucaia	30.449.912	11,40	106.341.863	28,98	249,24
Maracanaú	48.117.845	18,02	38.690.263	10,54	-19,59
Aquiráz	9.065.320	3,40	12.481.827	3,40	37,69
São Gonçalo do Amarante	97.307	0,04	10.386.586	2,83	10.574,04
Horizonte	10.239.848	3,83	9.879.858	2,69	-3,52
Tianguá	5.120.885	1,92	6.750.150	1,84	31,82
Eusébio	6.184.355	2,32	6.062.727	1,65	-1,97
Maranguape	5.977.106	2,24	5.024.563	1,37	-15,94
Cascavel	837.957	0,31	3.124.813	0,85	272,91
Sobral	2.060.476	0,77	2.302.861	0,63	11,76
Pacatuba	1.916.716	0,72	1.847.209	0,50	-3,63
Pacajus	245.146	0,09	1.575.639	0,43	542,73
Juazeiro do Norte	655.446	0,25	1.213.312	0,33	85,11
Russas	854.732	0,32	1.077.717	0,29	26,09
Barbalha	228.728	0,09	984.229	0,27	330,31
Aracati	28.505	0,01	779.240	0,21	2.633,70
Jaguaruana	946.167	0,35	740.884	0,20	-21,70
Morada Nova	379.218	0,14	714.000	0,19	88,28
Quixeramobim	759.185	0,28	659.851	0,18	-13,08
Demais municípios	3.913.425	1,47	3.358.724	0,92	-14,17
Ceará	267.013.437	100,00	366.929.238	100,00	37,42

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX)/MDIC. (*) Valores em US\$ 1,00/FOB.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As exportações cearenses no mês de março de 2010 registraram forte alta com relação a igual mês do ano passado, alcançando um valor médio recorde no primeiro trimestre do ano. Com relação às importações, estas registraram forte aumento comparado a fevereiro último quando em março de 2010 foram registrados valores superiores aos últimos dezoito meses, resultando também num valor médio de importações recorde para o primeiro trimestre do ano. Com relação ao saldo da balança comercial cearense voltou a ficar negativo pela segunda vez no ano. No acumulado até março/10, o Ceará registrou os maiores valores exportados e importados para o período, revelando, assim, nítido avanço tanto nas vendas quanto nas compras externas. Mais uma vez, o Estado voltou a apresentar déficit comercial para o período recorrente desde 2008.

Comparando as exportações dos demais estados do país, o Ceará registrou o 10º maior crescimento do período e a 15º maior variação absoluta. O crescimento das exportações cearenses ficou acima do registrado pelo país, mas abaixo do registrado pela região Nordeste, graças principalmente a expansão das vendas dos estados do Maranhão, Bahia, Pernambuco e Alagoas. Vale destacar que o Estado do Ceará manteve sua posição no ranking com participação ainda inferior a 1%. As exportações cearenses ganharam participação nas exportações nacionais, mas perdeu nas exportações nordestinas.

A pauta de exportações cearenses ainda continua concentrada em poucos produtos. Os cinco principais respondem por quase 4/5 do total exportado pelo Estado. O principal produto, calçados e partes, vendeu quase duas vezes e meia o que foi vendido pelo segundo produto da pauta. Vale destacar a forte recuperação nas vendas de couros e peles, vestuário e calçados e partes e castanha de caju. Vale destacar que calçados e partes e couros e peles foram os dois produtos a registrar os maiores ganhos absolutos nas exportações cearenses entre os dois períodos analisados. As vendas de frutas, apesar de registrar crescimento perderam participação relativa na pauta de exportações cearenses.

Os produtos que registraram as maiores altas nas vendas para o exterior foram sucos e extratos vegetais, consumo de bordo, granito cortado em blocos ou placas, ceras vegetais, partes de outros motores/geradores/grupos eletrog. etc e couros e peles para listar as maiores. Na contramão, para listar as maiores quedas destacaram-se produtos metalúrgicos, lagosta, mel natural e aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro. Os produtos que registraram os maiores ganhos absolutos nas exportações cearenses no acumulado até março de 2010 foram calçados e partes, couros e peles, castanha de caju, consumo de bordo e ceras vegetais.

As exportações cearenses ainda continuam fortemente concentradas em produtos industrializados. Com relação ao uso dos produtos, o Ceará concentra-se basicamente em bens de consumo, todavia, os bens intermediários apresentaram forte crescimento no período.

Os principais destinos das vendas cearenses continuam sendo os EUA, Reino Unido, Argentina, Itália e Holanda. Foi registrado aumento das exportações conjuntas para esses cinco países, apesar disso, ocorreu perda de participação relativa. Contudo, as vendas cearenses ainda se encontram bastante concentradas nesses cinco destinos com aproximadamente 3/5 do total.

Os maiores crescimento nas vendas ocorreram para Indonésia, Provisão para Navios e Aeronaves, República Tcheca, Dinamarca, Japão e China. Destaque é dado para o incremento nas vendas para a Provisão para Navios e Aeronaves. Dentre os que registraram as maiores quedas destacaram-se: Venezuela, Países Baixos, Portugal e França. Os países que mais contribuíram em termos de variação absoluta no período foram: EUA, Argentina, Provisão de Navios e Aeronaves, Espanha e China. Isso mostra a recuperação das compras dos EUA, a retomada das vendas para a Argentina, o incremento da participação da Provisão de Navios e Aeronaves e o ganho de participação da Espanha e da China na pauta de exportações do Estado. O bloco da União Européia ainda é líder com perda de participação entre os dois períodos analisados, resultado de um crescimento inferior ao observado pelos blocos dos EUA, Mercosul e Ásia.

As principais empresas exportadoras continuam sendo a Grendene S.A, Cascavel Couros Ltda, Paquetá Calçados Ltda, Intermelon Comercial Exportadora e Importadora e a Vicunha Têxtil S/A. As empresas que apresentaram os maiores crescimentos nas exportações cearenses dentre foram: Petróleo Brasileiro S/A Petrobras, Vulcabras do Nordeste S/A, Carnaúba do Brasil Ltda, Cascaju Agroindustrial S/A, Cascavel Couros Ltda e Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda, com isso nota-se a expansão das vendas

de calçados e de castanha de caju e o aumento do consumo de bordo. Merece destaque a empresa Globest Ceara Mineradora Ltda localizada no município de Sobral que é a única empresa a exportar minério de ferro no Estado.

No período analisado, o município de Sobral passou a ocupar o primeiro lugar no ranking dentre os principais municípios exportadores cearenses, resultado alcançado pela expansão das vendas de calçados por esse município que é o seu principal produto. Em seguida apareceram os municípios de Fortaleza, Cascavel, Maracanaú, Itapagé, Icapuí e Horizonte.

As importações cearenses começaram o ano em ritmo acelerado, obtendo crescimento de 37,42% no primeiro trimestre de 2010, comparado com o mesmo período do ano anterior. Das importações cearenses, 33,8% foi de produtos metalúrgicos, no acumulado de 2010, e 15% foi de reatores, máquinas e aparelhos elétricos. Esses produtos alimentam principalmente as indústrias de Metalurgia básica e Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos que vem apresentando ótimos desempenhos, com crescimento na produção física de 110,2% e 50,6%, respectivamente, no acumulado de 2010.

A expectativa é que as importações continuem crescendo, dado o desempenho do setor de metalúrgica, além da perspectiva da importação de combustíveis e minerais, visto que o Porto do Pecem ganhou estrutura para receber gás natural liquefeito com a finalidade de abastecer as termelétricas do Ceará, a Termofortaleza e Termoceará

Apesar do bom desempenho das importações cearenses, O Ceará caiu para 15º posição do ranking das importações dos estados brasileiros, perdendo uma posição para o Distrito Federal. As importações cearenses respondem por apenas 0,96% do total importado pelo Brasil. A pauta de importação do Ceará continua sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, seguido pela importação de Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico, trigo, produtos têxteis e produtos químicos.

A importação cearense foi realizada por 39 municípios, sendo Fortaleza a principal cidade importadora com 41,7% do total importado pelo estado. Em seguida aparece Caucaia e Maracanaú com 29% e 10,5% de participação, respectivamente., Aquiraz, São Gonçalo do Amarante e Horizonte ocupam os lugares seguintes do ranking dos municípios cearenses. Esses seis municípios respondem por 90% das importações cearenses e estão localizados todos na Região Metropolitana de Fortaleza.

ANEXO 1 EXPORTAÇÃO

Quadro 1 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Calçados e partes	64
Castanha de caju	08 (08013200)
Couros e Peles	41,42 e 43
Frutas	08 (exclusive a castanha de caju)
Têxteis	50-60
Produtos da Ind. de Alimentos e Bebidas	20-22
Lagosta	03 (03061110/03061190)
Material de transporte	87 e 89
Produtos Metalúrgicos	72-83 (exclusive aparelhos p/ cozinhar)
Ceras vegetais	15211000
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrog.etc	85030090
Consumo de bordo	99
Mel Natural	4090000
Aparelhos p/ Cozinhar/Aquecer, de Ferro	73211100
Obras de pedra, gesso, cimento, mica etc	68
Máquina de costura de uso doméstico	84521000
Vestuário	61-63
Granito Cortado em Blocos ou Placas	25161200
Outras Massas Alimentícias, Nao Cozidas, Nao Rechead. Etc.	19021900
Outros sucos e extratos vegetais	13021999
Bulbos, Tuberculos, Rizomas, etc. Em Repouso Vegetativo	6011000
Camarão	03 (03061391/03061399)
Móveis, mobiliário médico-cirúrgico	94
Mica Em Bruto Ou Clivada Em Folhas, Lamelas Irregulares	25251000
Outros Peixes Congelados, Exc. Filés, Outras Carnes, Etc.	3037990
Óleos Lubrificantes sem Aditivos	27101931
Betume de Petróleo	27132000
Outros Minerios de Manganês	26020090
Outs. Máquinas Digit. P/ Proc. Dados, C/Ucp, Mesmo C/Unid. E/S	84714190
Caixas de Papel ou Cartão, Ondulados (Canelados)	48191000

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)

IMPORTAÇÃO

Quadro 2 - Códigos utilizados na tabela de produtos – Ceará

Produtos e itens	Capítulos
Produtos Metalúrgicos	72-83
Reatores nucleares, máquinas e apar. e mat. Elétrico	84-85 (exclusive eletrogêneo de energia eólica)
Trigo	10019090
Têxteis	50-60
Produtos Químicos	28-38
Combustíveis e minerais	27
Óleo de Dendê	15111000
Apar. médicos, ópticos e precisão	90
Aviões a turbo jato	88023031
Outras partes e acess.p/motocicletas incl.ciclomotores	87141900
Peles e couros	41
Helicóptero	88021100
Arroz semibranqueado não porbolizado	10063021
Rolhas, tampas, etc.p/fechar recipientes, de plásticos	39235000
Papel jornal	48010010

Fonte: SECEX/MDIC/[Classificação de Mercadorias \(NCM\)](#)